



ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA
IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES
TELEFONE 912 DE GALIZES

DIRECTOR E EDITOR
Padre MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL
Comp. imp.: IMPRENSA DE COIMBRA, L.^{DA}
Largo de S. Salvador, 5 • Coimbra • Telef. 24787

A.N.P.42

SENHORA DAS PRECES A FÁTIMA DAS BEIRAS

Não há dúvida nenhuma de que a festa da Senhora das Preces não é uma festa como qualquer outra. É a grande romaria das Beiras onde muitos milhares de corações se juntam para cantar os louvores a Nossa Senhora.

Na véspera, dia 24, logo pela manhã começaram a chegar alguns peregrinos vindos de longe e de tarde o recinto começou a encher-se com ranchos de pessoas a pé. Do meio da tarde em diante chegaram várias camionetas vindas de terras distantes. À noite já estavam alguns milhares de pessoas.

Eram cerca de nove horas quando se recitou o terço seguido de via-sacra.

Este número do programa é original e todos os anos a concorrência é cada vez maior.

O Reverendo Prior de Vide, à porta de cada capela explica admiravelmente o significado dos Passos do Senhor. O povo ouve em silêncio e com devoção e nem a aragem cortante e fria o faz esmorecer.

No dia 25, dia da grande festa, desde manhã cedo de todos os caminhos se vê chegar ranchos de gente e o movimento de carros e camionetas na estrada nova é constante.

A policia de Viação e Trânsito anda numa roda viva, para que tudo se arrume o melhor possível.

Às dez horas foi celebrada a missa cantada a grande instrumental. Foi celebrante o Reverendo Prior de Pomares e a parte coral foi executada pela Filarmónica de S. Gião.

Às onze horas chegou a peregrinação de Alvoco de Várzeas, presidida pelo seu Pároco P.e Alfredo Amado. Veio a Irmandade do Santíssimo, Cruzada Eucarística e muito povo.

Às doze e meia foi anunciado que dentro em breve se iria realizar a missa campal e dentro de poucos momentos o recinto perto da Igreja da Senhora das Preces estava repleto de gente. O andor de Nossa Senhora foi conduzido para o local do altar e pouco depois começou a Santa Missa, sendo celebrante o Sr. Prior de Alvoco de Várzeas.

Durante a Missa entoaram-se vários cânticos. O Sr. Prior de Vide, ao microfone, explica as orações da missa e depois do evangelho falou com calor, com entusiasmo e com devoção sobre Nossa Senhora.

(Continua na página dois)

Festa do Corpo de Deus em Avô

No dia cinco do corrente e com a representação de quase todas as freguesias do arciprestado, realizou-se em Avô a festa do Corpo de Deus.

A concentração fez-se da parte da tarde, houve missa vespertina às 3 e meia celebrada pelo Sr. P.e Alberto Sanches Pinto que também pregou. Em seguida foi organizada a procissão presidida pelo Sr. Arcipreste, P.e Januário Lourenço dos Santos.

Tudo decorreu na melhor ordem. Foi na verdade uma grande manifestação de fé em Nosso Senhor Sacramentado.

Estiveram representadas as freguesias de Vila Cova, Anceriz, Pomares, Lourosa, Santa Ovaia, Feira e Alvoco das Várzeas com os seus respectivos Párcos.

Carreira de Passageiros para Vale de Maceira

Consta-nos que a Empresa de Vila Nova de Oliveirinha, que faz a carreira de passageiros entre Santa Comba Dão e Vale de Maceira às terças, quintas e sábados, resolveu fazer a mesma carreira todos os dias, começando já no próximo mês de Julho.

Duas localidades com o mesmo nome de Vale de Maceira

De qualquer estação dos Caminhos de Ferro pode tirar-se bilhete para Vale de Maceira, visto a carreira estar com serviço combinado com a C. P.. Mas acontece que o caso se presta a confusão visto haver duas localidades com o mesmo nome de Vale de Maceira: esta junto ao Santuário da Senhora das Preces e outra para os lados da Lousã.

Ora ainda há dias, pela festa da Senhora das Preces o Senhor Francisco Pedro Simões, residente na Amadora, tirou bilhete em Lisboa para Vale de Maceira e os empregados da C. P. encaminharam-no para Vale de Maceira na linha da Lousã. Chegou lá, teve de voltar para trás, veio de camioneta para Pomares e ali alugou um carro que o trouxe ao seu destino, à Senhora das Preces.

Ora, como este caso, podem dar-se outros, até mesmo com

(Continua na página dois)

O SENHOR ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS FOI ELEITO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por uma esmagadora maioria o Sr. Almirante Américo Tomás foi eleito Presidente da República nas eleições do dia 8.

A Nação mais uma vez soube escolher o seu Chefe de Estado que guiará os seus destinos nos próximos sete anos.

A sua escolha é a segura garantia de continuarmos a viver em paz e de continuarmos a exercer as nossas liberdades de consciência e de culto.

É um Português que à sua Pátria tem dedicado todos os seus esforços e toda a sua vida.

É um exemplar chefe de família e um católico praticante.

19 de Novembro de 1894. Tem portanto 63 anos de idade.

Na sua carreira de marinheiro exerceu altos cargos de grande responsabilidade que lhe mereceram a confiança dos seus superiores e conquistou a estima dos seus subordinados.

Actualmente era ministro da Marinha, cargo que ocupava desde 1944.

Possui as mais altas condecorações.

No dia 13 de Maio esteve em Fátima onde tomou parte nas solenidades, certamente pedindo a Nossa Senhora a sua bênção e

Nossa Senhora de Fátima vem visitar-nos no próximo ano

A imagem de Nossa Senhora de Fátima que tem andado a visitar as freguesias da nossa Diocese virá nos primeiros meses do próximo ano visitar as freguesias do nosso arciprestado, estando marcada o seguinte itinerário:

Barril de Alva, de 14 a 21 de Dezembro; Vila Cova, de 4 a 11 de Janeiro; Anceriz, de 11 a 18; Pomares, de 18 a 25; Lourosa, de 25 a 1 de Fevereiro; Santa Ovaia, de 1 a 8; Vila Pouca, de 8 a 15; Alvoco de Várzeas, de 15 a 22; São Sebastião da Feira, de 22 a 1 de Março; Aldeia das Dez, de 1 a 8 de Março; Piódam, de 8 a 15 e Avô de 15 a 22.

No dia 22 de Março deve realizar-se a concentração de todas as freguesias em Avô.

Em todas as freguesias vão organizar-se comissões para a ornamentação das ruas e angariar os donativos para as respectivas despesas. Todas as freguesias vão preparar o melhor que puderem grandes festejos para receberem condignamente a Nossa Senhora que se digna vir visitar-nos..

"VOZ DO SANTUÁRIO"

Para podermos dar aos nossos assinantes o resultado das eleições e publicar a fotografia do novo Chefe de Estado, a *Voz do Santuário* sai um pouco atrasada do que pedimos desculpa.



Almirante Américo Tomás

Por isso todos estamos de parabéns.

O Senhor Almirante Américo Tomás nasceu em Alcântara em

a sua protecção para bem servir e bem governar.

Que Deus o ajude e proteja para bem de Portugal.

Senhora das Preces

a Fátima das Beiras

(Continuado da página um)

No fim da missa e enquanto se procedia à condução do andor da Senhora das Preces para a igreja o povo acenava com lenços brancos num adeus de despedida.

Depois cada um regressou até junto dos seus farnéis e todos iam dizendo: isto é uma segunda Fátima.

As 5 horas depois de se rezar o terço organizou-se a procissão, na qual se incorporou a peregrinação de Alvoco de Várzeas, percorrendo o itinerário do costume.

Depois da procissão muitas camionetas começaram a sair, regressando os peregrinos aos seus lares, contentes por terem vindo e na esperança de voltar no ano seguinte.

A chuva e a neve também vieram à festa

No dia da festa, eram cerca de onze horas, caiu uma chuva miudinha, mas não prejudicou a festa e à tarde também voltou a cair prejudicando um pouco o brilho da procissão.

No monte do Colcurinho caiu bastante neve e assim os milhares de peregrinos que ali foram cumprir as suas promessas a Nossa Senhora das Necessidades, foram recebidas com flores brancas caídas do céu.

No fim de Maio, neve no Colcurinho é fenómeno raríssimo.

Missas de promessa na Capela do Colcurinho

Em cumprimento de promessas foram celebradas na capela de Nossa Senhora das Necessidades do monte do Colcurinho as seguintes missas:

No dia 22 de Maio pelo capelão do Santuário; no dia 25 pelo Sr. Prior do Piódam; no dia 26 pelo mesmo sacerdote em cumprimento de uma promessa do Sr. Francisco Pedro Simões, da Amadora, Lisboa; e no dia 1 de Junho pelo Sr. P. e Luís Alves de Campos, de Lagos da Beira.

Carros entrados

Nos dias da festa da Senhora das Preces, 24 e 25 de Maio, entraram e estacionaram no recinto do Santuário 149 autocarros e 325 carros ligeiros.

Várias notícias

— Em Luanda vai organizar-se um congresso dedicado à mãe católica.

— Há dias uma grande multidão de gafanhotos invadiu a cidade de Luanda que entraram para os estabelecimentos comerciais e residenciais causando grandes prejuízos.

— Na região de Calcutá, Índia Inglesa, a sequiera e o calor são de tal ordem que muitas famílias morrem de sede e de fome, chegando alguns pais a vender os filhos em troca de alimentos.

— Na Itália uma praga de lagartas dos pinheiros ameaça destruir uma grande região arborizada. As lagartas têm resistido a todos os remédios e insecticidas. Para exterminar as lagartas foi agora empregada (e parece que com resultado) a formiga vermelha que subindo as árvores destrói as lagartas.

— Uma expedição científica descobriu na Austrália um esqueleto de um animal que deve ter cem milhões de anos. Se for verdade é sinal de que o mundo já é muito velho. O animal teria seis metros e meio de comprimento, dois de largura, três metros e meio de cauda, oitenta dentes de vinte centímetros cada.

— O vulcão dos Capelinhos da ilha do Faial entrou em nova actividade, fazendo elevar as lavas a mais de quinhentos metros de altura. Os tremores de terra já ali causaram a ruína de muitas casas e as culturas estão inutilizadas numa grande área

devido à grande abundância de cinzas.

— Em Londres as greves estão na moda, e por causa delas uns cem navios estão à espera de descarga estando em perigo de apodrecerem alguns milhares de toneladas de géneros alimentícios.

— No Rio de Janeiro uma senhora que tem apenas 40 anos de idade já deu à luz 21 filhos.

— Neste mês de Junho vai realizar-se em Lurdes uma concentração de soldados e marinheiros de vários países da Europa e Estados Unidos.

Portugal também estará presente com uma representação. Na estação ferroviária de Tortozendo os ciganos roubaram algumas tarifas com peças de lã. Pouco depois foram presos e os furtos, que estavam escondidos numa barraca, foram apreendidos.

— Dois médicos ingleses descobriram um novo antibiótico a que chamam *interferon* e que se pensa ser de grandes efeitos contra a gripe.

Segundo estatísticas recentes há na Índia sete milhões de tuberculosos.

— O General De Gaulle tomou conta do governo da França, porque os partidos políticos não conseguiam formar governo.

Por esse motivo a França tem estado à beira da guerra civil e da sua total ruína. Todas as esperanças se voltam para o general.

De S. Sebastião da Feira

FESTA DO CORPO DE DEUS — Com grande solenidade realizou-se no dia próprio, na nossa freguesia, a procissão eucarística em louvor do Santíssimo Corpo de Deus, a qual percorreu as ruas principais desta localidade que se encontravam lindamente ornamentadas.

Também, conforme as últimas determinações de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, a nossa freguesia se fez representar condignamente na concentração do arceprelado, em Avô, no passado dia 8 de Junho.

Foram, sem dúvida, duas demonstrações públicas de fé e amor para com Deus que bem patenteiam os profundos sentimentos religiosos do nosso povo.

CASAMENTO — No passado dia 31 de Maio realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial do Sr. António Fernandes Tavares com a Menina Almerinda das Neves Gouveia, desta freguesia. Ao acto presidiu o nosso pároco e teve a testemunhá-lo o Rev.^{mo} Sr. P. e Laurindo Marques Caetano, dig.^{mo} arcepreste de Oliveira do Hospital, e a Sr.^a Maria dos Prazeres Tavares.

Aos noivos reiteramos os nossos parabéns, com votos muito sinceros duma vida longa e cheia de felicidades sob a protecção do Divino Coração de Jesus.

BAPTIZADOS — Com o nome de José António Alves Martins foi baptizado no passado dia um do mês de Junho um filhinho do Sr. Máximo de Jesus Martins e da Sr.^a Graciosa da Conceição Alves. Foram padrinhos o Sr. António da Fonseca Ferrão, solteiro, serralheiro-mecânico, desta freguesia, e sua irmã Maria da Glória Ferrão.

— Também no mesmo dia recebeu, pelo santo Sacramento do baptismo, o nome de Adelino Cassiano Gouveia Fernandes, um filho do Sr. Cassiano Fernandes Mendes e da Sr.^a Eva de Jesus Gouveia, tendo sido padrinhos do baptizado o Sr. José Fernandes Tavares e a Sr.^a Maria da Purificação Pereira da Silva, residentes nesta mesma freguesia.

Aos avós, aos pais e aos padrinhos dos neófitos as nossas felicitações.

DOENTE — Tem ultimamente passado bastante incomodada de saúde a Sr.^a D. Maria da Glória Afonso, do Castelo, esposa do nosso conterrâneo e bom amigo Sr. Joaquim Afonso, a qual se encontra internada numa clínica de Coimbra.

Sinceramente desejamos as suas rápidas melhoras.

FALECIMENTO — Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu no passado dia 8 de Junho, nesta freguesia, o Sr. António José da Cruz, de 64 anos, casado com a Sr.^a Maria da Glória de Sousa.

O extinto, que recebera há dias os sacramentos da Santa Igreja, era aqui muito conceituado pelo que o seu funeral constituiu grande manifestação de pesar, nele se incorporando, além da irmandade da vizinha freguesia de Panalva de Alva, as crianças da escola e muitas pessoas não só desta freguesia como também das circunvizinhas.

À família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames, elevando até Deus uma prece pelo eterno descanso de sua alma.

APONTAMENTO da nossa História

Desde a implantação da República até hoje houve onze presidentes ou Chefes de Estado.

Dr. Manuel de Arriaga (ateu) eleito em 24-8-1910 e resignou em 26-5-1915 antes de ter completado o seu mandato.

Dr. Teófilo Braga (ateu) eleito pelo Parlamento em 29-5-1915 e governou apenas 129 dias.

Dr. Bernardino Machado (ateu) eleito em 6-8-1915, foi destituído em 11-12-1917 pela revolução de 5 de Dezembro.

Dr. Sidónio Pais (católico) eleito por sufrágio directo em 9-5-1918 e foi assassinado pela Maçonaria em 14-12-1918.

Almirante Canto e Castro (católico) eleito pelo Parlamento em 16-12-1918 terminou o seu mandato no ano seguinte.

Dr. António José d'Almeida (ateu) eleito pelo Parlamento em 6-8-1919 foi o primeiro presidente que completou o mandato.

Dr. Manuel Teixeira Gomes (ateu) eleito em 6-8-1923 resignou dois anos depois em 1925.

Em 11-12-1925 foi novamente eleito Bernardino Machado (ateu) e novamente deposto por inde-

cente e má figura em 28 de Maio de 1926.

Marechal Gomes da Costa (católico) chefe do movimento revolucionário de 28 de Maio de 1926, ocupou o posto de chefe de Estado até Julho do mesmo ano.

Marechal Óscar Carmona, eleito em 29-11-1926, faleceu em 18-4-1951, tendo estado no poder vinte e cinco anos.

General Craveiro Lopes (católico) eleito em 22-7-1951, termina o seu mandato no presente ano de 1958.

Em 48 anos de República houve portanto onze presidentes.

Em 810 anos de Monarquia (desde D. Afonso Henriques até D. Manuel II) houve em Portugal apenas 32 Reis.

Visitando

o Santuário de Nossa Senhora das Preces,

visita

o mais belo santuário das Beiras.

Santos Populares

Neste mês de Junho celebra a Santa Igreja a festa de três grandes santos: Santo António, S. João Baptista e S. Pedro.

Santo António é sem dúvida alguma o santo mais português e o português mais santo.

O povo venera-o e tem por ele um culto especial. Levanta-lhe tronos e altares e a sua imagem está sempre rodeada de luzes e flores. Foi um grande pregador arrastando as multidões e fez muitos milagres.

O seu corpo está sepultado em Pádua e é pena que os seus restos mortais não viessem para a sua Pátria, para a terra onde nasceu.

S. João Baptista, apesar de ter nascido santo, pois foi santificado no ventre de sua mãe, foi o precursor de Jesus Cristo. Foi ele que disse: no meio de vós está quem não conheceis. Preparai os caminhos do Senhor, porque está perto o reino dos céus.

O anjo tinha predito a Zacarias Ele será para ti uma causa de gozo e de alegria e muito se regozijaram com o seu nascimento.

Na verdade o dia do seu nascimento é festejado por toda a parte, mas não como ele merece, pois que não pode ser festejado com barulho, estoiros e danças quem morreu degolado por causa da embriaguez e da loucura do rei Herodes.

S. Pedro, o grande apóstolo que teve a dita de receber de Jesus Cristo o encargo de o representar na terra.

De humilde pescador foi elevado à dignidade de Chefe supremo da Igreja. Foi a ele que Jesus entregou as chaves do reino dos céus.

O seu amor pelo Mestre era tal que largou barcos e redes para o seguir e seguiu-o até ao fim, pois morreu crucificado para em tudo ser semelhante ao Mestre.

É verdade que na noite da Paixão ele teve a fraqueza de negar o seu Mestre, mas essa fraqueza foi para ele uma força pois que nunca mais se esqueceu e todos os dias chorava lágrimas amargas de arrependimento. Às vezes Deus permite o mal para dele se tirar um grande bem. Pedro teve depois a força para proclamar o seu amor ao seu Mestre, amor até à morte.

Leia, Assine e Propague a

«Voz do Santuário»

Carreira de Passageiros para Vale de Maceira

(Continuado da página um)

despacho de bagagens, e é preciso evitar-se estas coisas desagradáveis.

Os senhores da C. P., para não haver confusões, deveriam mandar fazer os bilhetes com a seguinte designação:

Vale de Maceira — Santuário, ou Vale de Maceira — Sr.^a das Preces.

Aqui lhes fica a ideia e assim acabariam as confusões.

Assinaturas pagas

da "Voz do Santuário" no mês de Maio

Com 10\$00 pagaram os Senhores:
P.e Manuel Joaquim C. Martins, Figueira da Foz.
Maria Olímpia de Figueiredo, Aldeia das Dez.
D. Dolores Ferreira Dinís, Aldeia das Dez.
João Figueira, Três Povos.
D. Ana Gomes Figueira, Três Povos.
Manuel Luís da Cruz, Rio de Mel.
Henrique Mendes da Silva, Lagos da Beira.
Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.
Jaime Dias, S. Vicente da Beira.
Emílio Francisco, S. Vicente da Beira.
D. Etelvina da Ressurreição Neto, S. Vicente da Beira.
Francisco Lourenço, Póvoa de Atalaia.
António Gonçalves Diogo, Póvoa de Atalaia.
João Dias Saraiva, S. Vicente da Beira.

Com 15\$00:
José Abranches Dinís, Aldeia das Dez.

Pagaram com 20\$00:
D. Laura dos Santos Lopes, Lisboa.
Francisco Marques, Póvoa de Rio de Moinhos.
Dr. José Carlos Craveiro Lopes, Lisboa.
Dr. Agostinho Vaz Pato Martins, Gramaços.
António Mendes Abrantes, Ota.
João Loureiro, Oliveira do Hospital.
Manuel dos Santos Dinís, Póvoa de Mar. e S. Vicente da Beira.
Manuel dos Santos Carvalho, Pontes de Cadima.
José Gabriel Tavares, Aldeia das Dez.
Mário Gomes de Brito, Penalva d'Alva.
D. Maria Alves de Moura, Sandomil.
Adelino Marques, Lisboa.
Tito Garcia Veloso, residente em África, 30\$00, D. Arminda Paulo Miguel, de Lisboa, 40\$00.
António Nunes Fernandes, do Barril, 50\$00; Dr. Vasco de Campos, Avô, 50\$00 e o Sr. Higinio de Almeida Ruas, de Oliveira do Hospital, 100\$00.

Novos assinantes

Nos dias da festa da Senhora das Preces deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes da *Voz do Santuário*, os Senhores:
José Cristóvão Pinheiro, de Cebola; Joaquim Ramos Serra, de Alcaria; António Augusto de Almeida, Meãs; Abel Barata, de Praçais; Manuel Gouveia Martins Barata, Praçais; Aníbal dos Santos, de Oleiros; Francisco Marques Bispo, de Teixugueiras; José Campos Coelho, de Salgueiral de Coja; Amândio Gonçalves Guerra, de Oleiros; Benjamim Gouveia, de S. Sebastião da Feira; José Moreira, de Baloquinhos; D. Eva Pais de Sousa, de Aldeia de Vilar; César Fernandes, de Vale da Feira; António Marques, de Tondela; Adelino Pinto dos Santos, de Nelas; Carolina da Conceição Moreira, de Aldeia das Dez; Luís Martins Varandas,

de Mouronho; Américo Ferreira Rodrigues, de Molelos; José Lopes Figueiredo, de Vide; Jaime de Almeida Raimundo, de Arganil; António dos Santos, de Lisboa; Manuel Tojões, de Molelos; Rodrigo Martins, de Nelas; Albino de Jesus Fernandes, de Lisboa; José Mendes Gouveia, de Pousadoros; António de Oliveira Marques, de Nandufe; Joaquim Mendes dos Santos, de Silvadal; Virgílio Ferreira dos Santos, de Nandufe; D. Delfina da Silva Leitão, de Parada — Carregal do Sal; José Henriques da Cruz, Moita dos Ferreiros; D. Maria Teresa Figueiredo Correia de Oliveira, de Barril de Alva; Albano Correia Rijo, de Lisboa; Adelino de Jesus Pereira, da Gramaça.

São trinta e três assinantes que vêm engrossar as nossas fileiras. Ora nós precisamos de chegar aos dois mil, para lá chegar só faltam uns tresentos.
Se cada assinante nos trouxesse pela mão um só, não só lá chegaríamos, como ainda ultrapassaríamos.

Vamos a isso, amigos? Dos fracos não reza a História, de braços cruzados não se faz nada e quem trabalha alcança. Vejam que a *Voz do Santuário* é o melhor jornal que a roda do sol cobre. Cá ficamos à espera.

De Alvoco de Várzeas

MÊS DE MARIA—Realizou-se nesta freguesia, durante o mês de Maio, a devoção diária em honra de Nossa Senhora. Houve sempre grande concorrência de fiéis aos actos religiosos, na igreja paroquial, notando-se um número sempre crescente de devotos que prestavam as suas homenagens à nossa boa mãe do Céu.

No dia 31, último do mês, teve lugar uma procissão de velas, a qual, pela ordem e respeito que se notou e ainda pelo elevado número de pessoas que nele tomaram parte, constituiu uma grande manifestação de fé e amor para com a Virgem.

CASAMENTO — No dia 24 do mês findo, realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial do Sr. António da Silva Nunes, desta povoação, com a Menina Maria Celeste Rosa Serra, do Parente. Parainfaram o acto os srs. António Serra de Moura e Eduardo de Lemos.

Aos noivos apresentamos os nossos votos de felicidades.

CHEGADA — Encontra-se entre nós, com o fim de passar alguns meses de descanso das suas lides habituais em Angola, o nosso conterrâneo e amigo Sr. António Dias Andrade que vem acompanhado de sua esposa e filho.

No dia de S. João

haverá missa rezada na capela de Nossa Senhora das Necessidades do monte do Colcurinho pouco depois do nascer do sol. Na Igreja da Senhora das Preces também haverá missa às 11 h.

POR ALDEIA DAS DEZ

LUZ ELÉCTRICA — Os trabalhos da electrificação de Aldeia estão quase concluídos. Constanos, mas não sabemos se com verdade, que a inauguração será ainda em Julho próximo. Algumas casas já têm as instalações prontas, faltando apenas as baixadas.

IGREJA PAROQUIAL — Há pouco tempo alguém da nossa freguesia entregou-nos 700\$00 para a electrificação da nossa igreja paroquial. Muito agradecemos pela lembrança e pelo auxílio.

No dia da festa da Senhora das Preces uns amigos do amigo Carlos Mendes entregaram-nos 240\$ para o mesmo fim.

A electrificação da nossa igreja deve ficar um pouco cara, porque é muito grande, por isso agradecemos todos os donativos que as pessoas amigas da sua igreja nos queiram dar para este fim.

FESTA DO CORPO DE DEUS — No dia 5 realizou-se a festa do Corpo de Deus que constou de missa cantada, sermão e procissão. O sermão foi feito pelo Sr. Prior de Vide. A missa foi cantada pelo grupo coral e pela nossa filarmónica sob a regência do nosso Pároco.

A nossa filarmónica, tocou também durante a procissão e apesar de não ter tido ensaios saiu-se bem.

FALECIMENTOS — No dia 4 de Maio no lugar do Avelar faleceu o Sr. António Dias, viuvo, de 83 anos de idade.

No dia 25 de Maio, no lugar de Aldeia faleceu a Sr.^a Maria Cristovam, de 78 anos de idade, casada.

POSTO MÉDICO — Para o nosso Posto Médico recebemos dois pacotes de remédios enviados um pelo Sr. Manuel Lourenço da Silva e outro pela Sr.^a D. Olívia de Jesus, residentes em Lisboa. Os nossos agradecimentos.

Visite o Santuário de Nossa Senhora das Preces

MONSTRO MARINHO

• Uns pescadores espanhóis pescaram há dias um bicho que se não sabe o que é.

Parece um búfalo, mas faltam-lhe os olhos, tem seis patas, tem tromba como a do elefante, tem uma concha como a das ostras e tem a barriga coberta de pêlo. Os entendidos dão volta ao miolo e não conseguem atinar.

Notícias de S. Vicente da Beira

No dia 19 do p.p. mês de Abril, teve lugar na igreja paroquial do Lourçal do Campo, o casamento do Sr. João Antunes, filho do nosso apreciado assinante Sr. José Antunes e da Sr.^a D. Clementina Lucas, do lugar da Torre, com a Menina Maria Lucas Simão, filha do Sr. Faustino Simão e da Sr.^a D. Josefa Lucas, residentes em Manteigas.

Foram padrinhos, da parte do noivo, o Sr. Manuel Lucas Coelho, funcionário dos Correios em Lisboa, e sua esposa, e, da parte da noiva, o Sr. João Antunes e sua esposa, da Torre.

Desejamos aos noivos as maiores felicidade e, que Nossa Senhora das Preces aqui tem para proteger e abençoar o seu lar.

— No dia 26 do mesmo mês findou o curso da Oliva e no dia 27 foi levada a efeito a interessante exposição dos trabalhos realizados pelas alunas, em referência a vestidos chiques, cobertas e outras coisas com bordados lindíssimos.

A sessão inaugural, realizada às 14 horas, foi presidida pelo muito Rev.^o Padre José Fernandes Santiago, Pároco da vizinha freguesia de Sobral do Campo, em representação do Rev.^o Vigário de S. Vicente, ladeado pelos Srs. Dr. José de Figueiredo Alves, Professor Artur Eugénio Couto, Inspector da Oliva e os Agentes Srs. Francisco Ferreira, do Fundão e José Maria dos Santos, desta vila.

Foram proferidos vários discursos nos quais foi muito enaltecida a proveitosa acção da empresa Oliva que tanto valoriza e dignifica a mulher.

Foi depois servido um magnífico Copo d'Água oferecido pelas 45 alunas, que tantas foram as que frequentaram o curso, no qual não faltou o clássico Bolo de Noiva com a indicação dos anos de existência da Oliva em Portugal, e fartas doçarias em que as moças e as mulheres de S. Vicente são notáveis!

Além da Professora do curso, que foi muito homenageada, assistiram também muitas senhoras de representação da terra.

A exposição foi largamente visitada e admirada, tendo sido abrilhantada por um auto-falante, sendo distribuídos muitos diplomas às alunas que mais se distinguiram. É de notar que também o receberam algumas crianças de 12 a 14 anos, que frequentaram o curso.

— Em 1 de Maio teve lugar a tradicional festa em honra de Santiago, no Povo da Partida e no dia 4 foi celebrada a festa em honra de Nossa Senhora da Fátima, no Povo de Violeiro, à qual assistiu a Filarmónica vicentina.

— Também no dia 15 (Quinta-feira da Ascensão) o nosso Rev.^o Pároco Padre Tomás da Conceição Ramalho uniu, pelos sagrados laços do matrimónio, a muito prendada Menina Maria do Resgate Inês, filha querida da estimada assinante da *Voz do Santuário*

Sr.^a D. Emília de Jesus Marques e do Sr. Alberto Rodrigues Inês, desta vila (já falecido), com o Sr. João Candeias, filho da Sr.^a D. Maria José Gama e do Sr. Simão Candeias, do povo do Casal da Serra.

Apadrinharam o acto, pela parte da noiva, seu irmão o nosso assinante Sr. José Rodrigues Inês, 1.^o Cabo da G. Fiscal em Praia de Mira e sua Esposa. E pela parte do noivo, seu tio o Sr. João Candeias e sua Esposa, do Casal da Serra.

Atendendo tanto aos sentimentos de religiosidade dos noivos como à dos seus progenitores — é mais um lar cristão que Nossa Senhora das Preces aqui tem para proteger e abençoar.

Fazemos votos para que assim seja e apresentamos aos noivos os nossos melhores e mais sinceros parabéns.

18-5-1958

JOSÉ LOURENÇO

Secção Recreativa

ANEDOTAS

Três andaluzes contam proezas que praticaram durante a guerra civil.

— Eu — diz o primeiro — uma vez, no cerco de Madrid, peguei na espingarda, fiz pontaria à boca de um canhão e disparei. O canhão explodiu matando todos os «rojos» que se encontravam nos três quilómetros à volta.

Sensação nos outros dois.

— Eu, pelo contrário — diz o segundo — vi uma bala de espingarda vir mesmo direitinha a mim. Então, enchi o peito de ar, soprei que se encontravam nos três quilómetros à volta.

Depois os dois voltam-se para o terceiro, que ouviu, muito calado, as histórias deles:

— Vamos lá ouvir a tua.

— A minha? — respondeu o terceiro... Não tenho nenhuma história para contar: Eu, nessa guerra, fui morto...

— + —

Um dia dois loucos conseguem escapar-se de um manicómio, porque arranjam uma chave. Um dia por outro davam-se a este feriado, e regressavam quando lhes dava na gana. Mas certa noite um deles diz ao outro:

— Meu velho, desta vez estamos roubados.

— O quê?! Perdeste a chave?!

— Não, mas não nos serve de nada...

— Porquê?!

— Porque o porteiro esqueceu-se de fechar a porta...

— Bem, grande idiota! Podemos sair à mesma: saltamos o muro!

Consiga-nos mais um assinante!

É possível produzir Cortiça em África

Numa fazenda pertencente ao bispado de Silva Porto e nos arredores daquela cidade foram encontrados alguns exemplares de sobreiros que produzem já cortiça de boa qualidade. Também em Nova Sintra e na Estação Agrícola de Cazengo existem exemplares de sobreiros em produção.

O facto despertou interesse, pois havia a convicção, até da parte de técnicos agrónomos e botânicos, de que o sobreiro, embora pudesse aclimatar-se e vegetar no solo africano, não produziria cortiça. Verifica-se agora que os sobreiros não só produzem cortiça, como ainda o fazem mais cedo do que na Europa. Com efeito, no continente europeu o sobreiro atinge a idade adulta, com o porte médio de 20 metros, aos 150 anos, enquanto os sobreiros existentes em Silva Porto, apenas com 12 anos, têm já de 10 a 15 metros de altura.

Ao sul de Angola têm também sido fixadas outras espécies que se julgava não serem adaptáveis às condições ecológicas da província, como a azinheira, o pinheiro manso e o castanheiro.

Um serviço de intérpretes para auxiliar os turistas

Animada pelos excelentes resultados obtidos, a Shell Portuguesa decidiu ampliar o útil serviço de intérpretes que inaugurou, no ano passado, com o intuito de auxiliar os turistas que viajam por estrada no nosso País.

Assim, no período que decorre de 1 de Junho a 30 de Setembro p. f., mais algumas Estações de Serviço Shell situadas em locais de grande trânsito automóvel passam a dispor de intérpretes que prestarão todas as informações aos visitantes.

Essas informações dizem respeito não só a combustíveis, lubrificantes e mecânica automóvel, como ainda e principalmente a indicações de carácter propriamente turístico. Assim, estão os intérpretes habilitados a esclarecer e aconselhar, itinerários, preconizar visitas a monumentos de interesse histórico, indicando ainda hotéis, pensões, espectáculos, médicos, farmácias, etc..

Tal possibilidade de atender os turistas, na sua própria língua, resulta em grande benefício que se adiciona aos já introduzidos, pelas entidades oficiais, no sentido de estimular o Turismo. Por outro lado, possui uma faceta que muito nos apraz registar, ou seja o nítido espírito de colaboração que deve caracterizar as boas relações entre os povos.

Os intérpretes são estudantes, que têm assim oportunidade de aplicar os seus conhecimentos de línguas, recebendo em troca uma remuneração durante o tempo de férias.

Assine «A Voz do Santuário»

AS MODAS INDECENTES

Chegou o Verão e com o calor chegou o calor e com o calor devem chegar as modas indecentes de vestidos sem mangas, decotes rasgados, vestidos curtos ou transparentes.

Pode à primeira vista parecer uma questão de elegância, ou de boa apresentação, mas na verdade é uma armadilha ao pudor da mulher.

O Santo Padre e todos os Bispos por várias vezes têm advertido os fiéis, especialmente as mulheres, de que devem vestir-se segundo as suas condições de vida, mas sempre com modéstia e com decência.

Ainda há poucos anos uma revista da alta sociedade publicou esta frase: «a verdadeira elegância consiste em estar absolutamente bem vestida, estando ao mesmo tempo o mais despida possível.»

Quem se atreve a sustentar

que o desnudamento da moda actual é inofensivo e nada tem que ver com a moral, já fez da sua consciência um farrapo que se encurta e se muda antes de mudar e encurtar o farrapo que deve revestir o corpo, cobrindo-o.

É preciso pois que toda a mulher cristã não se deixe arrastar por estas modas que são um atentado ao seu pudor e ao seu bom nome.

Note-se que a Igreja nunca condenou as mil extravagâncias da moda, muitas vezes ridículas mas inofensivas. É uma questão de mau gosto, de comércio, mas não de consciência. Mas a Igreja condena a feição destituída de castidade e de impudor que caracteriza a moda actual, em que é educada a criancinha, depois a rapariga e seguidamente a esposa, com graves consequências de ordem moral.

S. Paulo dirigindo-se às mulheres do seu tempo dizia: que a

vossa modéstia seja notada e apreciada por toda a gente.

Mulher cristã, mulher ou rapariga que vai à igreja talvez até à comunhão que se lembre de que o seu corpo é templo do Espírito Santo, que foi ungido com óleo sagrado e, quando comunga, é sacrário vivo. Em casa, na rua, na igreja em toda a parte vista com decência.

As mães cristãs não devem permitir às suas filhas estes exageros da moda que só lhes prejudica o seu bom nome e a sua fama.

Para se vestir bem, mesmo com elegância e com bom gosto, não é preciso descer a tanta baixesa.

Chegou o Verão, chegou o calor... mas que chegue também a hora de cada mulher saber ocupar o seu lugar, sabendo apresentar-se decentemente vestida para que seja por todos respeitada.

DUAS VELAS ACESAS UMA A DEUS, OUTRA AO DIABO

Já passou a tempestade. A trovoadora ameaçadora que pairou durante alguns dias sobre nós desfez-se, sumiu-se para longe, não deixando saudades nem humas a ninguém.

Estamos habituados a viver em paz e em paz queremos continuar a viver.

A tranquilidade nos espíritos, a ordem nas ruas, o socego em todos os sectores da vida pública, são os alicerces do progresso e da felicidade dos povos.

Para todos nós foi uma amostra do que viria a ser, se os inimigos da Pátria, por infelicidade, vencessem e foi também uma lição, que se não deve repetir, mas que deve ficar para triste recordação e exemplo.

Dentro da mesma Pátria e da mesma família, irmãos contra irmãos: coisa feia e inconcebível, apenas porque se deseja conquistar a glória de mandar e a vã cobiça.

Viu-se que há filhos que desprezam os conselhos de sua mãe e, o que é pior, a atraíam pelas costas; que, sem alma nem coração, abrem as portas dos seus lares aos inimigos dos próprios lares para os destruir.

Viu-se que infelizmente também há católicos que não sabem cumprir o seu dever ou têm medo de o fazer.

Nem são frios, nem são quentes. Nem são pela Pátria nem contra ela, nem pela Igreja, nem contra ela, nem pelos amigos nem pelos inimigos. São apenas pelo seu comodismo, pelo seu interesse, pela sua barriga. Estes, afinal, são os maiores inimigos da Pátria e da Igreja.

Perante um adversário convicto curvo-me reverentemente e admiro o seu entusiasmo na defesa das suas ideias. Embora em campos doutrinários diferentes e com ideologias diferentes podemos ser amigos.

Mas diante desses que se dizem católicos que foram baptizados que se casaram pela Igreja e até mesmo que vão à missa e na

hora do perigo, ou se fecham em casa, ou fazem como Pilatos, *daí lavo as minhas mãos*, sim, diante desses hipócritas que se dizem católicos enquanto lhes convém, sinto nojo e vergonha, e só mereciam fazer-se-lhes como Jesus fez aos vendilhões do templo, escorraçá-los da igreja para fora, porque não são dignos de ali entrar.

Esses (e essas)... acendem duas velas: uma a Deus e outra ao diabo, porque a ambos querem agradar, ou melhor, não querem desagradar a ninguém; põem pé num lado, pé no outro e estão à espera, a ver para que lado a coisa tomba.

Destes deve estar o inferno cheio.

Estes tíbios, estes mornos, estes hipócritas foram sempre os piores inimigos da Religião porque não a cumprem e porque não a defendem.

Esconder-se nas horas sombrias é fraqueza; fugir nos momentos de perigo é cobardia, é desertar.

Um católico nunca deve envergonhar-se de o ser, nem ter medo de mostrar que o é.

Nós pertencemos ao partido de Cristo-Rei; nós pertencemos à Igreja Católica, por isso de cara levantada e de frente erguida devemos professar e defender a nossa fé nas casas e nas igrejas, nas ruas e nas praças públicas, em todo o tempo e em toda a parte.

VISITE o

Santuário de Nossa Senhora das Preces

o mais belo Santuário das Beiras

Assine, leia e divulgue a "Voz do Santuário"

Muito madrugada...

Era coisa curiosa como aqueles dois lavradores, o Simão e o André, sendo de idêntica situação social e vizinhos um do outro, afinal eram diferentes em tudo.

Simão era um homem sinceramente religioso, tinha 6 filhos, madrugava todas as manhãs para ir à missa, depois ia para o trabalho e para o negócio e a vida corria-lhe às mil maravilhas.

André, era pouco menos que ateu e nem sequer ia à missa aos domingos para mais trabalhar e apesar de ter apenas um filho, a vida ia-lhe sempre para trás.

— Como é isto feito — diz ele um dia, interpelando o Simão — que tu tens mais encargos, trabalhas menos do que eu e afinal és mais feliz e vives com mais abundância?

— O meu segredo é muito simples, respondeu Simão, e se quiseres, posso ensinar-te.

— É bem de ver, que quero!

— Então acompanha-me amanhã às seis da madrugada.

À hora combinada o outro apareceu e Simão conduziu-o até à Igreja; ouviu Missa com ele e despediu-o ao fim dizendo: *Esta é a palavra de Jesus — «Buscai primeiro o Reino de Deus e a santidade que lhe é própria e tudo o mais vos será dado por acréscimo».*

André, surpreendido, replica:

— Mas então queres fazer pouco de mim? — Onde está o segredo que me prometeste para o trabalho me render e ser bem sucedido na vida e nos negócios?

— O meu segredo é só este; vir buscar à Igreja a paz, a tranquilidade de consciência, e a graça de Deus... e com isto tudo me corre bem. Confesso-me uma vez por mês e comungo quando venho à Missa, ao menos aos domingos. «Muito madrugada quem Deus ajuda».

QUEM PERGUNTA QUER SABER

O Sr. António da Encarnação, dos lados da Pampilhosa da Serra, diz que «desejava que lhe explicasse o princípio do mundo a oito.»

A resposta é um pouco difícil, porque o assunto dá pano para mangas, isto é, é muito vasto e por isso é difícil meter dentro de um pequeno artigo de um pequeno jornal o que os sábios e cientistas não conseguiram meter em centenas de grandes livros.

Diz a Sagrada Escritura que no princípio criou Deus o céu e a terra.

Portanto Deus, que existe desde toda a eternidade, primeiro criou o céu, isto é, os anjos que são puros espíritos dotados de inteligência. Foram criados para conhecer a Deus, amá-lo, servi-lo e participar da sua felicidade.

Deus criou-os num estado de provação, quer dizer, embora cheios de graças mas com liberdade de fazer o bem ou o mal.

Um dia uma parte deles revoltou-se contra Deus: os que foram fiéis a Deus ficaram no céu; os que se revoltaram contra Deus foram precipitados no inferno com o seu chefe que era Lúcifer.

Depois, quando entendeu, Deus criou a terra. Por terra entendeu-se o mundo material.

Diz a Sagrada Escritura que Deus criou o mundo em seis dias.

No primeiro dia Deus criou a luz. No segundo separou as águas superiores das inferiores, quer dizer, umas ficaram a envolver a terra e outras águas ficaram suspensas no firmamento.

No terceiro dia as águas que cobriam a terra juntaram-se e formaram os mares e deixaram grandes superfícies da terra à vista e começaram a aparecer as plantas.

No quarto dia Deus criou o sol, a lua, as estrelas e colocou-as no firmamento.

No quinto dia Deus criou os pássaros, os peixes e os répteis. No sexto dia Deus criou todos os outros animais e por fim criou o homem.

No sétimo dia, descansou, quer dizer, deu por terminada a sua obra da criação.

Segundo o que está escrito na Sagrada Escritura Deus formou o homem de um pouco de barro e depois é que lhe insuflou a alma. A própria ciência prova que o nosso corpo é composto de substâncias da natureza e com elas se alimenta e desenvolve.

Ao primeiro homem Deus deu o nome de Adão que quer dizer formado da terra.

A primeira mulher foi formada de uma costela de Adão e Deus deu-lhe o nome de Eva que quer dizer vida, ou melhor ainda fonte de vida.

Deus deu ao homem a mulher por companheira e colocou-os no Paraíso terreal, onde viviam felizes, alimentando-se de deliciosos frutos.

O homem era o rei da criação. Todos os seres criados lhe obedeciam. Tudo foi criado para o homem e o homem foi criado para Deus.

Aqui tem o prezado assinante uma muito resumida narração e explicação do princípio do mundo a oito.

Quem pergunta quer saber, é uma secção original da Voz do Santuário, e nela se responde a todas as perguntas feitas pelos nossos prezados assinantes.